



30 de setembro de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Agosto de 2021 – Estatísticas rápidas

DORMIDAS DE RESIDENTES ATINGEM MÁXIMO HISTÓRICO EM AGOSTO

O setor do alojamento turístico¹ registou 2,5 milhões de hóspedes e 7,5 milhões de dormidas em agosto de 2021, correspondendo a aumentos² de 35,6% e 47,6%, respetivamente (+60,4% e +73,0% em julho, pela mesma ordem). Os níveis atingidos em agosto de 2021 foram, no entanto, inferiores aos observados em agosto de 2019, tendo diminuído o número de hóspedes e de dormidas, 23,6% e 22,1%, respetivamente.

Em agosto, o mercado interno contribuiu com 4,2 milhões de dormidas, o valor mensal mais elevado desde que há registos, e aumentou 24,2%. Os mercados externos cresceram 94,5% e totalizaram 3,3 milhões de dormidas. Comparando com agosto de 2019, observa-se um crescimento de 22,6% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 46,9% nas dormidas de não residentes.

Nos primeiros oito meses do ano, verificou-se um aumento de 11,8% das dormidas totais, resultante de variações de +29,1% nos residentes e de -6,4% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 58,4% (-18,9% nos residentes e -75,6% nos não residentes).

Em agosto, 16,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (20,4% em julho).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Jul-21	Ago-21	Jan - Ago		
				2021	2020	2019
Hóspedes	10³	1 645,6	2 546,3	7 773,7	7 240,8	18 411,6
Residentes em Portugal	"	1 046,6	1 507,7	5 170,5	4 376,9	7 279,1
Residentes no estrangeiro	"	599,0	1 038,6	2 603,2	2 863,9	11 132,5
Dormidas	10³	4 551,1	7 501,7	20 223,9	18 090,3	48 587,8
Residentes em Portugal	"	2 677,1	4 213,6	11 984,4	9 285,3	14 776,1
Residentes no estrangeiro	"	1 874,0	3 288,1	8 239,5	8 805,0	33 811,7
Estada média	nº noites	2,77	2,95	2,60	2,50	2,64
Residentes em Portugal	"	2,56	2,79	2,32	2,12	2,03
Residentes no estrangeiro	"	3,13	3,17	3,17	3,07	3,04

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento embora com redução face ao período homólogo de 2019

Em agosto de 2021, o setor do alojamento turístico registou 2,5 milhões de hóspedes e 7,5 milhões de dormidas, refletindo-se em crescimentos de 35,6% e 47,6%, respetivamente (+60,4% e +73,0% em julho, pela mesma ordem). Face ao mês de agosto de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 23,6% e as dormidas diminuíram 22,1%.

As dormidas na hotelaria (81,0% do total) aumentaram 49,7% (-22,2% face a agosto de 2019). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 13,1% do total) cresceram 47,9% (-31,1% face ao mesmo mês de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 6,0%) aumentaram 23,2% (+11,6% face a agosto de 2019).

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10³ dormidas

Tipo de estabelecimento e categoria	Jul-21	Ago-21	Jan - Ago		
			2021	2020	2019
Total	4 551,1	7 501,7	20 223,9	18 090,3	48 587,8
Hotelaria	3 640,3	6 073,5	16 054,4	14 728,8	40 106,5
Hotéis	2 516,9	4 129,0	11 380,3	10 365,7	28 546,7
*****	543,1	879,1	2 300,9	1 768,3	5 508,8
****	1 211,4	2 017,2	5 329,5	4 838,9	13 962,3
***	546,3	880,8	2 626,9	2 620,1	6 365,4
** / *	216,1	352,0	1 123,0	1 138,4	2 710,1
Hotéis - apartamentos	522,9	884,4	2 098,3	2 060,7	5 602,2
*****	71,5	119,6	318,9	260,9	740,9
****	362,6	633,0	1 438,4	1 474,4	3 853,9
*** / **	88,8	131,9	341,0	325,4	1 007,3
Pousadas e quintas da Madeira	51,6	85,9	203,8	188,9	552,5
Apartamentos turísticos	340,1	622,8	1 463,8	1 291,7	3 582,8
Aldeamentos turísticos	208,8	351,3	908,2	821,7	1 822,3
Alojamento local	628,8	980,4	2 977,2	2 462,6	7 060,5
Turismo no espaço rural e de habitação	282,0	447,8	1 192,3	898,9	1 420,7

Em agosto, 16,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (20,4% em julho).

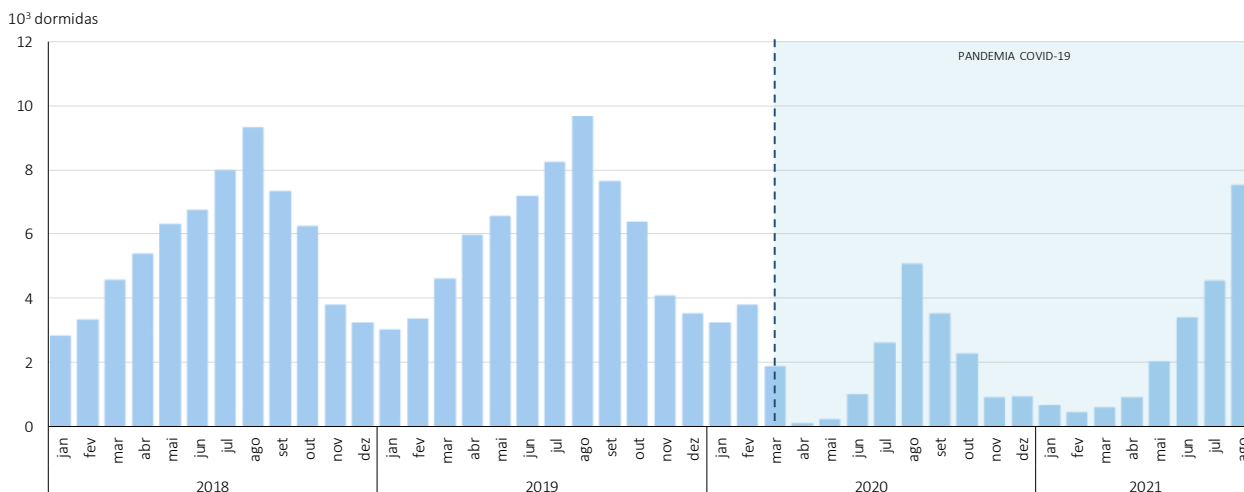
Mercado interno com crescimento de 22,6% nas dormidas, face a 2019

Em agosto, o mercado interno (peso de 56,2%) contribuiu com 4,2 milhões de dormidas, o valor mensal mais elevado desde que há registos, e aumentou 24,2%. Os mercados externos cresceram 94,5% e totalizaram 3,3 milhões de dormidas.

Comparando com o mês de agosto de 2019, observou-se um crescimento de 22,6% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 46,9% nas de não residentes.



Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

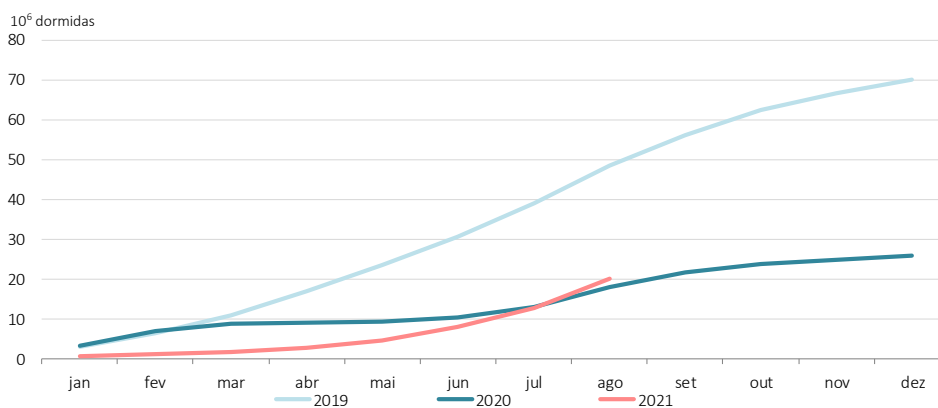


Nos primeiros oito meses do ano, verificou-se um aumento de 11,8% das dormidas totais, resultante de variações de +29,1% nos residentes e de -6,4% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 58,4% (-18,9% nos residentes e -75,6% nos não residentes).

Entre janeiro e agosto de 2021, as dormidas de residentes representaram 59,3% do total, significativamente acima da quota verificada em 2019 (30,4% do total).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

Valores acumulados





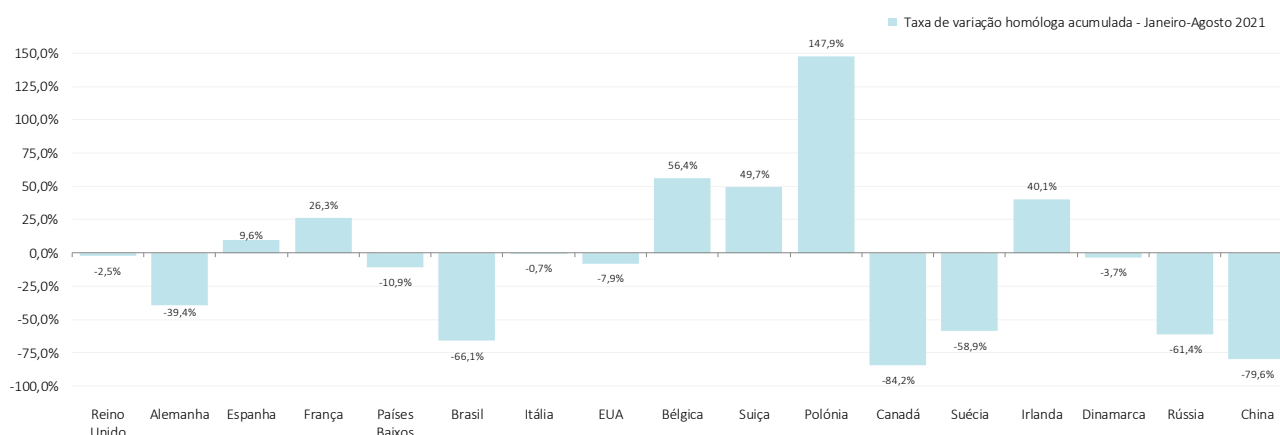
Mercados polaco, belga, suíço e irlandês com crescimento expressivo entre janeiro e agosto

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores³ registou aumentos em agosto, tendo representado 90,2% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês.

Em agosto, o mercado espanhol representou 20,9% do total de dormidas de não residentes, seguindo-se os mercados francês (quota de 17,7%), britânico (14,4%) e alemão (7,6%).

Nos primeiros oito meses de 2021, registaram-se crescimentos nos mercados polaco (+147,9%), belga (+56,4%), suíço (+49,7%), irlandês (+40,1%), francês (+26,3%) e espanhol (+9,6%), enquanto os restantes principais mercados registaram decréscimo.

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:
Taxa de variação homóloga acumulada



Dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões

O Algarve concentrou 36,7% das dormidas em agosto, seguindo-se a AM Lisboa (15,7%), o Norte (15,2%) e o Centro (12,2%).

Nos primeiros oito meses do ano, registaram-se diminuições no número de dormidas na AM Lisboa (-9,9%), enquanto as restantes regiões apresentaram crescimentos, com realce para a evolução apresentada pela RA Açores (+95,1%).

Entre janeiro e agosto, em termos de dormidas de residentes, registaram-se aumentos em todas as regiões, com destaque para as evoluções registadas na RA Madeira (+117,6%), RA Açores (+99,2%) e Algarve (+38,9%).

Neste período, verificaram-se crescimentos no número de dormidas de não residentes na RA Açores (+87,3%), Alentejo (+5,2%), RA Madeira (+4,9%) e Centro (+3,3%). A maior redução registou-se na AM Lisboa (-24,2%).

³ Com base nos resultados de dormidas em 2020.



Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Ago-21	Jan - Ago			Ago-21	Jan - Ago			Ago-21	Jan - Ago		
		2021	2020	2019	Valor	2021	2020	2019	Valor	2021	2020	2019
Portugal	7 501,7	20 223,9	18 090,3	48 587,8	4 213,6	11 984,4	9 285,3	14 776,1	3 288,1	8 239,5	8 805,0	33 811,7
Norte	1 138,1	3 320,6	3 076,4	7 297,8	641,7	2 148,0	1 863,6	2 905,2	496,4	1 172,6	1 212,8	4 392,6
Centro	913,3	2 594,6	2 308,3	4 845,0	688,7	2 044,9	1 776,3	2 716,6	224,6	549,7	532,0	2 128,4
AM Lisboa	1 178,2	3 513,8	3 899,6	12 592,3	392,5	1 540,6	1 296,0	2 631,4	785,7	1 973,2	2 603,6	9 960,9
Alentejo	456,0	1 452,4	1 256,1	2 062,3	374,6	1 205,2	1 021,1	1 375,4	81,5	247,1	235,0	686,9
Algarve	2 755,3	6 383,3	5 441,2	15 007,4	1 725,1	3 785,7	2 725,3	3 804,2	1 030,1	2 597,6	2 715,9	11 203,2
RA Açores	276,7	831,8	426,2	1 628,4	156,8	561,0	281,6	692,2	119,9	270,8	144,6	936,2
RA Madeira	784,1	2 127,5	1 682,3	5 154,6	234,2	699,1	321,3	651,1	549,9	1 428,4	1 361,1	4 503,5

Estada média aumentou

Em agosto, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,95 noites) aumentou 8,8% (+7,8% em julho). A estada média dos residentes (2,79 noites) cresceu 8,1% e a dos não residentes (3,17 noites) aumentou 6,0%.

Figura 7. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Ago-21		Jan - Ago 21	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,95	8,8	2,60	4,1
Norte	2,04	4,5	1,84	2,6
Centro	2,04	3,8	1,88	5,1
AM Lisboa	2,43	5,3	2,24	2,5
Alentejo	2,38	2,5	2,15	2,5
Algarve	4,44	9,1	4,01	-0,4
RA Açores	3,15	6,8	2,91	4,6
RA Madeira	5,05	23,3	4,52	-6,0



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a julho: resultados provisórios; agosto: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas,



equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de outubro de 2021

Data da próxima estatística rápida – 29 de outubro de 2021
